



B0250

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM GINECOLOGIA NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER (CAISM) – UNICAMP

Aline Aparecida da Cruz (Bolsista SAE/UNICAMP), Nice Maria Oliveira Silva, Adélia Corina Alves Bernardes, Ana Elisa Ribeiro Silva, Roberta Paro de Carvalho e Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Uma interação medicamentosa consiste na possibilidade de um fármaco alterar a intensidade dos efeitos farmacológicos de outro fármaco administrado concomitantemente. O termo mais adequado para se denominar tal evento é Interação Medicamentosa Potencial Teórica (IMPT), visto que nem todas aquelas que são previstas ocorrerão efetivamente, porém já são conhecidas e estão descritas na literatura científica. As IMPTs podem alterar significativamente os resultados esperados de um tratamento medicamentoso, bem como aumentar os riscos de ocorrência de reações adversas a medicamentos. O trabalho teve como objetivo avaliar as prescrições médicas de uma unidade de internação ginecológica, a fim de fazer um levantamento quantitativo das IMPTs mais prevalentes neste ambiente hospitalar, classificá-las segundo a sua severidade e correlacioná-las com fatores que possam estar ligados ao aumento de sua prevalência. As prescrições médicas eletrônicas foram coletadas na farmácia do hospital no qual se realizou o estudo e submetidas à base de dados Thomson Micromedex™. Até este momento, foram avaliadas 1605 prescrições e as IMPTs mais severas tiveram prevalência de 13%; 21,3% das pacientes apresentaram pelo menos uma IMPT durante a sua internação. Observou-se que os fatores idade, tempo de internação e número de medicamentos em uso podem estar associados ao aumento da prevalência de IMPTs. Pretende-se ainda aumentar o número de prescrições avaliadas e estabelecer a relevância clínica das IMPTs por meio de consulta a prontuários médicos.

Interação medicamentosa - Farmácia Clínica - Ginecologia